Operação Curral do Crime II: Polícia apreende 120 cabeças de gado com suspeita de furto em Mato Grosso

Ação da Polícia Civil resulta na apreensão de rebanho com marcas adulteradas e documentação irregular em Dom Aquino

A Polícia Civil de Mato Grosso executou na segunda-feira (10) a **Operação Curral do Crime II**, culminando na apreensão de um rebanho de 120 cabeças de gado suspeito de envolvimento em furtos. A operação ocorreu em uma propriedade rural localizada em Dom Aquino, município situado a 166 quilômetros ao sul do estado.

A ação foi orquestrada pela Delegacia de Jaciara, distante 144 km ao sul, com participação ativa das equipes policiais de Dom Aquino e Juscimeira. A operação representa um desdobramento de investigações que vêm sendo conduzidas desde junho, quando foram registrados furtos de bovinos na região.

De acordo com informações divulgadas pela corporação, 16 animais do rebanho apreendido foram reconhecidos como pertencentes a vítimas de furtos investigados desde o mês de junho. Uma das vítimas teve mais de 60 cabeças de seu rebanho roubadas.

Conforme apurado nas investigações, a propriedade funcionava como local de concentração e ocultação de animais provenientes de crimes contra o patrimônio na região. Durante a inspeção individualizada do rebanho, os agentes identificaram diversos animais apresentando marcas sobrepostas, remarcações e alterações visíveis na identificação original.

A corporação constatou ainda a ausência de documentação adequada para comprovar a procedência legítima de todos os animais encontrados na propriedade no momento da fiscalização.

O total de animais retidos foi de 85 exemplares adultos e 35 bezerros, todos apreendidos cautelarmente. A Polícia Civil informou que procederá à análise minuciosa da origem de cada animal através da comparação das marcas com Guias de Trânsito Animal (GTAs), documentação fiscal, registros de compra e histórico de movimentação de rebanhos.

As investigações continuam em andamento com a verificação detalhada das marcas de cada animal, análise cruzada de registros de movimentação, notas fiscais e outros documentos para determinar a procedência de cada cabeça de gado e responsabilizar os envolvidos na operação criminosa.

A Polícia Civil recomenda que produtores rurais da região que reconheçam seus animais entre os apreendidos procurem a Delegacia de Jaciara munindo-se de documentação que comprove a propriedade dos animais.